

I'm not a robot

















## Tatuagem de bandidos

As tatuagens sempre fizeram parte da história da humanidade, sendo utilizadas como símbolos de identidade, proteção e status. No mundo do crime, no entanto, esses desenhos ganham um significado ainda mais profundo, funcionando como códigos visuais que indicam a hierarquia dentro de facções, os crimes cometidos e até mesmo alianças entre criminosos. Recentemente, um levantamento feito pelo Museu da Academia de Polícia de São Paulo (ACADEPOL) viralizou na internet, destacando algumas das tatuagens mais comuns dentro do sistema prisional brasileiro e seus respectivos significados. Abaixo, exploramos algumas das principais tatuagens encontradas no mundo do crime e o que elas representam. Qual o significado da tatuagem no mundo do crime?
1. Carpa
A carpa é uma das tatuagens mais conhecidas no universo criminal brasileiro, especialmente associada ao Primeiro Comando da Capital (PCC), a maior facção criminosa do país. O peixe simboliza resistência e superação, mas dentro do crime organizado, indica a posição hierárquica do portador. Se a carpa estiver apontando para cima, significa que o indivíduo está em ascensão na facção.
2. Palhaço
A tatuagem de palhaço é um forte indicativo de envolvimento com roubos e assassinatos de policiais. Esse desenho também pode ter variações de significado dependendo dos detalhes incluídos. Se houver lágrimas pretas, significa que amigos do criminoso foram mortos por facções rivais; se forem lágrimas vermelhas, indicam que foram mortos por policiais.
3. Saci
O famoso personagem do folclore brasileiro também está presente no mundo do crime. A tatuagem do Saci é geralmente associada ao tráfico de drogas, sendo utilizada por indivíduos responsáveis pelo preparo e distribuição das substâncias. Essa tatuagem é comumente encontrada nos braços ou na barriga.
4. Bruxo ou Mago
A figura de um bruxo, mago ou feiticeiro está frequentemente relacionada a criminosos especializados em assaltos de grande porte, como roubo a bancos e caixas eletrônicos. Em alguns casos, também indica um conhecimento aprofundado no manuseio de explosivos, característica essencial para arrombamentos e ataques planejados.
5. Jesus Cristo
Muitos criminosos tatuam imagens religiosas, especialmente ligadas ao cristianismo. A figura de Jesus Cristo, no entanto, possui um significado específico: quando tatuada no peito, indica envolvimento direto com latrocínios e homicídios; quando nas costas, simboliza proteção dentro do sistema prisional.
6. Arame Farpado
A tatuagem de arame farpado ao redor do braço ou pulso indica tempo cumprido na prisão. Se o desenho incluir espinhos, significa que o indivíduo passou por experiências brutais dentro do cárcere.
7. Estrela de Cinco Pontas
Frequentemente associada ao crime organizado, a estrela de cinco pontas pode representar a lealdade do portador a uma facção criminosa. Dependendo do posicionamento da tatuagem no corpo, também pode indicar a posição hierárquica dentro da organização.
8. Ponto Preto na Mão
Uma tatuagem simples, mas cheia de significado. Um ponto preto tatuado na palma da mão é frequentemente associado a assassinos de aluguel, indicando que a pessoa já cometeu um homicídio. Leia mais sobre: Tattoo Não esqueça de conferir outras notícias clicando aqui.
Links Relacionados: Você sabia que a Sociedade Nerf está no YouTube, Facebook, Instagram, Telegram e TikTok? Siga-nos por lá.
A tatuagem é muito popular nos presídios, como uma comunicação cifrada entre os detentos brasileiros. Essas mensagens podem esconter a história de um crime ou revelar uma vida de delitos. Por isso, entender esses significados pode auxiliar a investigação policial e até antecipar uma ação criminosa.
1) Say my name
A lenda brasileira diz que para capturar um saci é preciso jogar uma peneira sobre um redemoinho, retirar o capuz dele (para garantir obediência) e prendê-lo em uma garrafa. Mas na tatuagem a história do saci é outra. No mundo do crime, o desenho costuma identificar traficantes e usuários de drogas. O termo “sacizeiro” é uma gíria comum entre usuários de crack – pois remete ao cachimbo do saci. Caso seja de um criminoso ligado ao tráfico, a tatuagem do saci indica que a pessoa trabalha no preparo e controle de qualidade das drogas ou é responsável pela distribuição.
2) Índice da criminalidade
Um tipo de tatuagem muito comum na população carcerária brasileira são os pontos. Normalmente tatuados na mão ou no rosto do detento, eles indicam uma espécie de classificação do criminoso. Um único ponto representa um ladrão ainda no estágio inicial da banditagem, como um simples batedor de carteiras. Dois pontos significa que aquele é um esturapador. Três pontos indica que se trata possivelmente de uma pessoa viciada em drogas. Quatro é a marca de alguém que atua no tráfico. Já cinco pontos tatuados nas costas da mão é o sinal de que aquele criminoso é um homicida e que está no alto escalão na hierarquia do crime.
3) Sem arrependimento, sem perdão
Pela natureza perniciosa, na nossa cultura o diabo está ligado ao pecado, ao caos, ao vício e ao pior do comportamento humano. Por isso, encontrar um bandido com uma tatuagem de diabo é encarar a personificação do mal. Essa é uma tatuagem feita em geral por quem tem prazer em matar. É comum encontrar o desenho do diabo em pistoleiros e matadores de aluguel, bandidos perigosos e que transformam o ato de tirar a vida de outras pessoas (principalmente de seus rivais) em um ofício. E, como até no mundo do crime negócios são negócios, essas pessoas que matam por encomenda são muito frias e não sentem remorso por seus atos.
4) Dia de caça
No candomblé, Oxóssi é o orixá da caça. Com um nome que pode ser traduzido como “guardião popular”, é também o protetor daqueles que saem todos os dias para o trabalho em busca de sustento. É muito comum encontrar na população carcerária a tatuagem de um arco e flecha, o símbolo que representa esse orixá. Além do sentido relacionado a um “grande guerreiro caçador”, os criminosos desenham esse símbolo para se proteger de prisões e emboscadas. Com o mesmo objetivo de ter o “corpo fechado”, alguns presos tatuam as figuras de São Jorge e do arcanjo Miguel, também símbolos de proteção contra a investida de inimigos.
5) Bandidos explosivos
A tatuagem de um mago ou de um bruxo envolve significados que a própria figura representa, como força, proteção, sabedoria e magia. No mundo do crime, essa tattoo tem um caráter menos nobre. Muitos detentos com histórico de assaltos a ônibus e estabelecimentos comerciais têm um bruxo tatuado no corpo. Alguns desses “magos do crime” são especialistas em armas e explosivos, tendo entre seus alvos prediletos lojas com cofres e caixas eletrônicos.
6) Fama de ladrão
O desenho de um escorpião foi a primeira tatuagem utilizada dentro e fora dos presídios paulistas para identificar membros do Primeiro Comando da Capital (PCC), conhecida facção criminosa com origem no estado de São Paulo. Da mesma forma, o yin-yang tatuado no corpo também indica membros dessa organização. Essa marca foi escolhida por representar uma maneira de equilibrar o bem e o mal com sabedoria. Outra conhecida tatuagem de membros do PCC é o número 1533 – uma referência à 15ª letra do alfabeto (P) e à terceira (C). Alguns criminosos da facção têm a própria sigla tatuada no braço. Vários dos ex-líderes da organização que atualmente estão presos, como Marcos Willians Herbas Camacho (Marcola), possuem alguma dessas tatuagens no corpo.
7) Lealdade criminal
Embora essa imagem possa ter significados diferentes em outras pessoas, tenha certeza de que um bandido que tatua nas costas uma cruz com um crânio no meio já foi condenado pela Justiça. Esse tipo de tatuagem é a senha de que se trata de um bandido extremamente leal a seus colegas de cela – ou seja, a pessoa já esteve na prisão em alguma ocasião. Quem leva esse desenho no corpo é tido como alguém que sabe guardar segredo e em quem os outros detentos podem confiar.
8) Especialistas em drogas
Criatura mitológica, o duende é o equivalente europeu do saci – e como o nosso pererê, ele também faz muita bagunça. De maneira semelhante, os criminosos que tatuam um duende no corpo têm histórico de envolvimento com o tráfico de drogas. Na população carcerária, a tatuagem de duende também sugere uma atividade de tratamento de entorpecidos no passado. Em geral, são pessoas que fazem um trabalho meticuloso de refino, empacotamento e teste de qualidade das drogas.
9) Boneca sexual
Ter a inscrição “Amor só de mãe” ou as letras “D.A.” revelariam presos que enfrentaram vários anos de servidão sexual na cadeia. Essas imagens são feitas quase sempre à força por outros detentos. Esturapadores também costumam ser “marcados” com essas tattoos. Assim, o criminoso pode ser reconhecido pelos outros e se torna um alvo em potencial para abusos sexuais dentro da cadeia. Também é comum a frase “Amor só de mãe” vir acompanhada de um nome feminino. Nesse caso, costuma ser um pedido de desculpas do criminoso à própria mãe.
10) Pecados de cada um
Normalmente, a tatuagem de Jesus pode ter o significado de força e esperança. Mas também pode indicar um homicídio, se o portador da imagem for um detento. Essa tatuagem é um recado de que, assim como Jesus, a pessoa também foi condenada por homens. O desenho costuma ter o Cristo crucificado, com a coroa de espinhos, o nome ou simplesmente suas iniciais – JC. Dependendo da parte do corpo em que estiver localizada, essa tatuagem pode ter significados diferentes. Nos braços, pernas e peito, é um indicativo de latrocínio (roubo seguido de morte). Se estiver localizada nas costas, pode ser um pedido de proteção do criminoso.
11) Matador de polícia
Há quem não veja graça alguma em palhaços. Com razão. Criminosos que portam essa tatuagem normalmente têm envolvimento com roubo, formação de quadrilha e morte de policiais. Muito associada à malandragem, a figura do palhaço costuma ser tatuada com um sorriso sarcástico e irônico. Os detalhes são importantes: caso a tatuagem tenha lágrimas pretas, significa que amigos foram mortos por rivais. Caso tenha lágrimas vermelhas, os camaradas foram mortos pela polícia. E se o desenho do palhaço estiver acompanhado de caveiras é quase certo que se trata de um assassino de policiais. A quantidade de caveiras marca quantos policiais ele já matou.
12) Marca do estupro
Vamos combinar: ter um pênis tatuado no corpo não é nada agradável, ainda mais se a tatuagem tiver sido feita contra a própria vontade. Pois esse é o estigma que acompanha os criminosos presos por estupro. Tratados com rigor por uma espécie de “código de ética” da banditagem, esturapadores costumam ter um pênis desenhado nas costas ou em outro lugar que seja bem visível. Essa é uma marca punitiva: um pênis tatuado no corpo significa que aquela pessoa será uma escrava sexual pelo fugir e ainda é capaz de alterar a textura da própria pele para confundir e depois atacar suas vítima. Por Diego Meneghetti
Não é nenhum segredo que bandidos e membros de organizações criminosas muitas vezes usam tatuagens como forma de identificar seus integrantes ou deltos. O problema é que poucos sabem o que os símbolos marcados nas peles desses indivíduos representam. Pois, segundo Ricardo Senra da BBC Brasil, Alden dos Santos, um Capitão da Polícia Militar da Bahia, resolveu traduzir o significado dessas imagens e teria conseguido decifrar 36 delas. De acordo com Ricardo, há 10 anos o Capitão vem trabalhando na “decodificação” de tatuagens de presos e suspeitos tanto brasileiros como estrangeiros. Para isso, o PM já avaliu cerca de 50 mil documentos e fotos — obtidas de redes sociais e mídias impressas, assim como de delegacias, presídios e institutos médicos legais — e, depois de isolar as tattoos mais recorrentes, fez o cruzamento entre os desenhos e as informações das fichas criminais. Durante os levantamentos, o policial percebeu que havia alguns padrões bem claros entre crimes e símbolos, e descobriu, por exemplo, que tatuagens de palhaços ou do Coringa parecem estar associadas a roubos e morte de policiais, e que duendes e magos costumam ser as figuras mais comuns entre traficantes. Ainda com a turminha dos “tóxicos”, o Saci seria a imagem usada pelos responsáveis por preparar e distribuir drogas. Imagens do diabo apontariam os pistoleiros, enquanto as caveiras serviriam para identificar assassinos e matadores de policiais. Já as cruzes indicariam elementos que já estiveram presos anteriormente, e a combinação de cruzes e caveiras teriam significado de lealdade com respeito aos colegas de cela, assim como serviriam para apontar quem mata para não morrer. Algumas imagens seriam tatuadas para discriminar os presos e, segundo o Capitão Alden, muitas vezes a aplicação ocorre contra a vontade dos acusados. Assim, desenhos de pênis serviriam para identificar esturapadores, e corações cortados por flechas, frases como “amor só de mãe” ou as letras “D.A.” revelariam presos que enfrentaram vários anos de servidão sexual nos presídios. O Capitão também notou que alguns personagens infantis são bastante comuns entre os bandidos, como é o caso do Taz, Ligeirinho e Papa-légua.Segundo ele, o primeiro estaria ligado a crimes como furto, roubo e arrastões, e os outros dois seriam comuns em delinquentes que distribuem drogas com motos. E além de imagens mais elaboradas, o policial ainda deu atenção a sinais mais simples presentes nos rostos e mãos dos bandidos. Veja: Segundo Ricardo, o Capitão Alden também percebeu que muitos dos símbolos tatuados pelos criminosos se repetem não só por todo o Brasil, mas em outros locais do mundo, como na Rússia, nos EUA e em países da Europa. Os levantamentos acabaram se transformando em uma cartilha de orientação que vem sendo utilizada pela Secretaria de Segurança Pública do Estado da Bahia, e você pode conferir o material disponibilizado pelo PM através deste link. Apesar das descobertas e da repercussão que a pesquisa do Capitão vêm ganhando — ele conta com mais de 9 mil seguidores no Facebook —, o PM insiste em reforçar que o objetivo da cartilha não é o de discriminar pessoas que tenham tatuagens, já que há milênios esse tipo de arte é usada como forma de expressão. O material, segundo disse, deve ser encarado como uma ferramenta para facilitar o reconhecimento de suspeitos — para alertar os oficiais sobre bandidos que possam estar envolvidos com mortes de policiais
Fonte(s)
6) Símbolos específicos de facções criminosas
O desenho de um escorpião foi o primeiro a ser utilizado para identificar membros do Primeiro Comando da Capital (PCC), conhecida facção criminosa do estado de São Paulo. O mesmo acontece com a imagem do yin-yang, pois representa o equilíbrio entre o bem e o mal. O número 1533 também é bastante utilizado, pois é uma referência à 15ª letra do alfabeto (P) e à terceira (C).
7) A cruz e o crânio
O bandido que tatua nas costas uma cruz com um crânio no meio é alguém considerado extremamente leal a seus colegas de cela, ou seja, em algum momento essa pessoa esteve na prisão e soube guardar segredos, tornando-se alguém em que outros detentos puderam confiar.
8) Duendes
Os criminosos que tatuam um duende no corpo têm histórico de serem baderneiros, e geralmente estão associados ao uso e tráfico de drogas. A tatuagem também sugere que faziam um trabalho meticuloso de refino e teste de qualidade das drogas.
9) Coração transfixado
Ter um coração cortado por uma flecha, e/ou a inscrição “Amor só de mãe” como tatuagem pode significar uma vida de servidão sexual na cadeia. Esturapadores costumam ser “marcados” com essas imagens, para serem facilmente reconhecidos pelos demais detentos, e se tornarem alvos para abusos sexuais.
10) Jesus Cristo crucificado
Normalmente, a tatuagem de Jesus pode identificar um homicida. O desenho às vezes é substituído apenas por suas iniciais (JC). Seu significado varia de acordo coma a parte do corpo em que estiver localizada. Nos braços, pernas e peito, indica latrocínio (roubo seguido de morte) se estiver localizada nas costas, pode ser um pedido de proteção do criminoso.
11) Palhaços
Criminosos com essa tatuagem normalmente têm envolvimento com a morte de amigos e policiais. Quando o desenho tem lágrimas pretas, significa que seus amigos foram mortos por criminosos rivais, e lágrimas vermelhas, indicam que foram mortos pela polícia. Quando o desenho estiver acompanhado de caveiras é quase certo que se trata de um assassino de policiais, e a quantidade de caveiras indica quantos policiais ele já matou.
12) Pênis
Também feita contra a própria vontade do prisioneiro, esse é o estigma que acompanha os criminosos presos por estupro. Esturapadores costumam ter um pênis desenhado nas costas ou em algum outro lugar bem visível. Ter esse desenho no corpo significa que aquela pessoa será uma escrava sexual pelos anos que passar na cadeia, e que será sistematicamente violentada pelos outros detentos.
13) Arame farpado
Outra tatuagem punitiva, também feita à força, a imagem indica que aquele preso é dedo-duro, o popular “X-9”. Ter uma tatuagem desse tipo revela que a pessoa é traícoeira, capaz de fazer qualquer tipo de negociação para sair de trás das grades. Muito comum em assaltantes, a tatuagem de um arame farpado (na maioria das vezes encontrada em um dos braços) também pode significar que aquela pessoa já esteve presa por muito tempo. Uma variação do arame farpado é a tatuagem de uma serpente, também comum em criminosos traíras.
14) Aranha
Ter uma aranha tatuada no corpo significa que aquele é um bandido que age em grupo. E mais: assim como a aranha, um predador que pacientemente prende e depois mata suas presas, o criminoso que ostenta essa figura costuma ser perigoso. Se a tatuagem mostrar uma aranha subindo pela teia, significa que o indivíduo está em ascensão na “carreira”. E quanto maior for a quantidade de aranhas ou de teias estampadas no corpo maior é a posição que o criminoso ocupa no grupo, tal como contador, conselheiro ou até mesmo líder.
15) Taz (diabo da Tasmânia)
O personagem popular do popular desenho animado Taz é a melhor representação dos criminosos indicados por furto e roubo, e que agem em grupo. Como o personagem, que se locomove num redemoinho, há muitos registros de criminosos com essa tatuagem que participam de arrastões e roubos em bando.
16) Polvo
Um dos animais mais inteligentes do mar, o polvo é sempre associado à sua capacidade de escapar dos predadores. Normalmente bandidos hábeis em escapar ostentam esse desenho, e demonstram características como a camuflagem e a habilidade para contra-atacar seus inimigos. Sorrateiro, o polvo quando perseguido libera uma tinta escura para fugir e ainda é capaz de alterar a textura da própria pele para confundir e depois atacar suas vítimas. Matéria baseada na pesquisa de Diego Meneghetti
Portal Notícias do Poder
Publicações
Dicas importantes segundo experiências vivenciadas. Obrigado por adquirir este produto do Método Lordello. Esperamos que tenha um ótimo aprendizado. Dispensar%&#x27;blogueiros gostam disto: